

RESENHAS

O INDIVÍDUO NA ORGANIZAÇÃO - DIMENSÕES ESQUECIDAS

OFÉLIA DE LANNA SETTE
TORRES (coord.)

São Paulo, Atlas, 1991.

● Edição brasileira do primeiro volume de artigos selecionados do livro *L'Individu dans L'Organisation - les dimensions oubliées*, sob a coordenação de Jean François Chanlat, Québec, Canadá, Les Presses de l'Université Laval, Editions ESKA, 1990, 842 páginas.

● Tradução, adaptação e revisão de provas gráficas: Arakcy Martins Rodrigues, Luciano Gaino, Mauro Tapias Gomes, Ofélia de L. Sette Torres. Revisão técnica: Carlos Osmar Bertero.

■ Por Ofélia de Lanna Sette Torres
Professora Titular do Departamento de Administração Geral e Recursos Humanos e Coordenadora do Centro Integrado Gestão Empreendedora da EAESP/FGV.

■ Por Marilson Alves Gonçalves
Professor Assistente do Departamento de Administração Geral e Recursos Humanos da EAESP/FGV e Diretor da RAE.

O livro *L'Individu dans l'Organisation - les dimensions oubliées* transmite de forma magistral a mensagem de renovação dos conhecimentos e das práticas da ciência do comportamento no mundo dos negócios. A partir de uma reflexão geral sobre o desenvolvimento de uma antropologia da condição humana nas organizações, cada autor desenvolve sua contribuição em uma perspectiva particular. Da linguagem ao espaço, passando pelo universo simbólico, o tempo, a vida psíquica, a alteridade e a psicopatologia, a obra em questão atinge, assim, o objetivo a que se propôs, ou seja, o de estabelecer uma visão comum do ser hu-

mano, reconhecendo a importância do seu papel em cada dimensão sem, todavia, cercar o choque de idéias e de estilos e a liberdade de discordância quanto a métodos e abordagem em torno do tema comum.

Há cerca de vinte anos, as Ciências da Administração vêm conhecendo um movimento intenso de questionamento, reformulação e criatividade onde o estudo do comportamento humano nas organizações ocupa posição de destaque. Amplamente inspiradas pela Psicologia Industrial, Sociologia, Economia e pelas Ciências Administrativas Aplicadas, as publicações e reflexões sobre o comportamento organizacional têm-se focalizado nos fatores motivacionais, de liderança, de comunicação e de dinâmica de grupo, desconhecendo ou relegando a um plano secundário as contribuições das Ciências Políticas e da Antropologia.

O declínio relativo da indústria americana, a terciarização da economia, as mudanças tecnológicas na produção e na transmissão de informações e a globalização dos negócios vêm exigir respostas alternativas a essas transformações sócio-culturais. Em particular estas transformações levam ao questionamento do próprio ensino e formação de administradores, considerados, geralmente, muito especializados, técnicos e quantitativos em detrimento de uma maior preocupação com as dimensões sócio-culturais do indivíduo.

Esta renovação na abordagem do comportamento organizacional incorpora campos de conhecimento até então considerados marginais, tais como Linguística, Psicanálise, ou, ainda, aqueles emergentes de disciplinas básicas, tais como Antropologia, Sociologia, Psicologia e a Psicologia Social, colocando em

relevo dimensões normalmente esquecidas no mundo dos negócios: alteridade, palavra e linguagem, espaço e tempo, comunicação não verbal, cognição, cultura, poder, afetividade, vida simbólica, prazer e sofrimento no trabalho, inconsciente e relações interculturais.

Fundamentalmente pluridisciplinar em sua intenção unitária na compreensão do ser humano, esta renovação da abordagem sobre o comportamento organizacional, expressa pela presente obra, busca conhecer a complexidade humana nas organizações.

A contribuição intraempreendedora, inovadora e prospectiva do livro levou o Centro Integrado Gestão Empreendedora da EAESP a traduzi-lo para publicação no Brasil.

Com a preocupação de atender às características editoriais e de hábitos de leitura, optou-se por uma publicação em série, selecionando para o primeiro volume o capítulo introdutório à Antropologia da condição humana nas organizações e um artigo de cada parte temática do livro: Pensamento, Palavra e Linguagem, Espaço e Tempo, Vida Psíquica, Alteridade, Vida Simbólica, Prazer e Sofrimento no Trabalho.

Tratando-se de uma publicação que abre novas perspectivas, ela interessa tanto aos professores e pesquisadores quanto a estudantes — sobretudo mestrandos e doutorandos, numerosos hoje no Brasil, pois pode servir de referencial ao desenvolvimento de monografias e teses aplicadas a este novo campo de conhecimento.

Pelo seu conteúdo reflexivo e prático sobre o ser humano nas organizações, enquanto sujeito, ator ou pessoa viva e concreta, não pode deixar de interessar também aos executivos e gestores de recursos humanos nas empresas. □